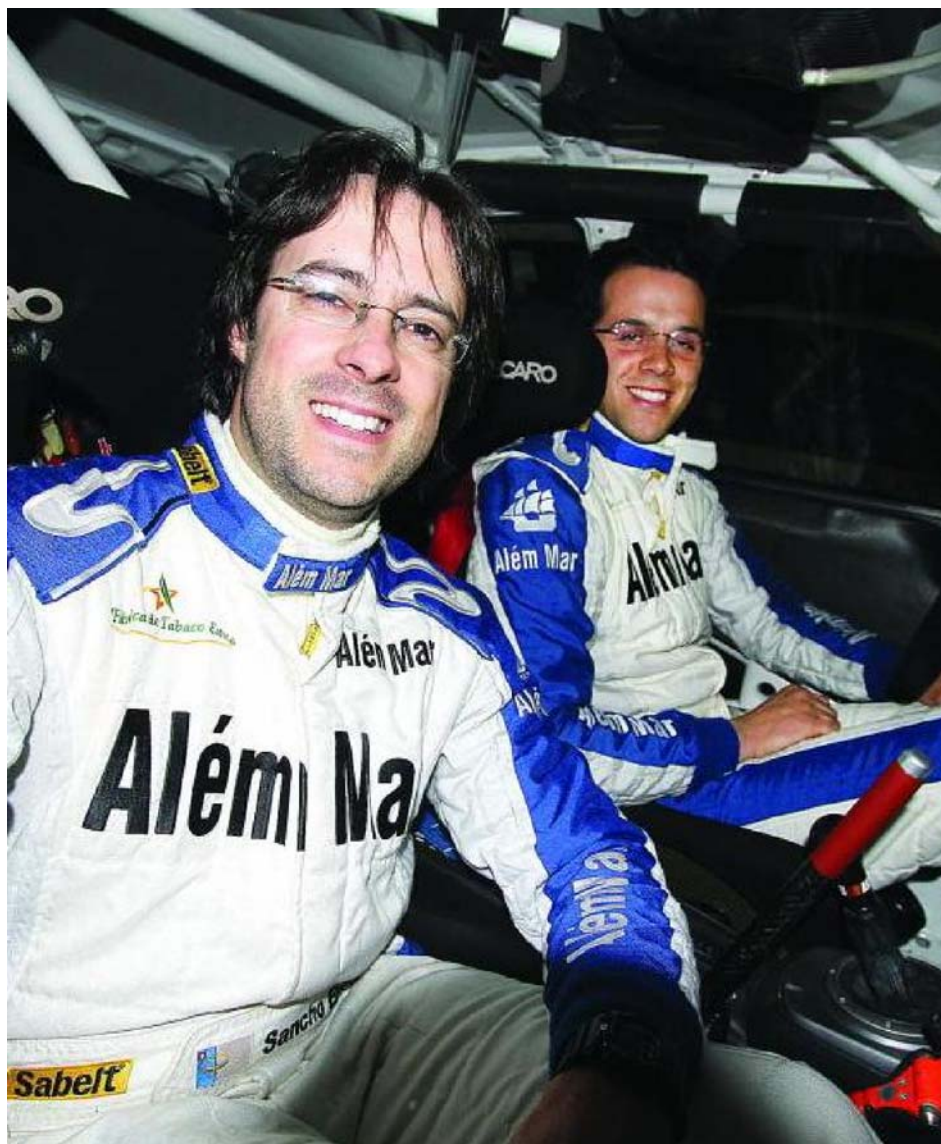


FOTOS: RICARDO LAUREANO, MILTON RODRIGUES E PAULO COSTA



Ricardo Moura continua a vencer e lança-se na busca do “tri”

● A nova temporada começou precisamente da mesma forma como tinha terminado a última, com o domínio claro de Ricardo Moura e Sancho Eiró a evidenciar que o ditado popular “ano novo vida nova” não tem aplicação no mundo dos ralis açorianos...

FRANCISCO VELOSO
acorianoorienta@acorianoorienta.pt

A pesar das inúmeras surpresas com que o troço do Litoral de Angra do Heroísmo brindou os milhares de espectadores presentes, Ricardo Moura e Gustavo Louro encabeçaram, naturalmente, a lista dos melhores tempos e daí não mais saíram até que o final do rali foi “decretado” na subida ao pódio instalado na Praça Velha da cidade patrimonial.

Durante toda a prova ficou claro que apenas Gustavo Louro e Tiago Azevedo, a tripularem o Impreza N12 que o segundo adquiriu no início do ano, são os únicos que podem

aproximar-se do andamento do campeão regional, ainda assim sem conseguirem disputar taco a taco a vitória no rali e limitando-se a manter a pressão elevada sobre o homem do EVO IX azul e a marcar registos muito interessantes que ainda deram para duas vitórias parciais. Moura, pelo seu lado, fez gala da mestria e eficácia com que domina o Mitsubishi e que este ano já lhe valeu excelentes resultados também no nacional de ralis. Ficou a ideia de que Moura poderia caso fosse necessário aumentar o andamento, até porque o ritmo competitivo que ganhou nos ralis Torrié e Serras de Fafe o coloca em vantagem face à concorrência.

Se os dois primeiros efectuaram um rali à parte, daí para baixo

Fico contente com o andamento de um carro que é de 2006 e que não pode lutar de forma igual com os últimos Evos

GUSTAVO LOURO
SUBARU IMPREZA N12

as certezas foram poucas. Ricardo Carmo e Justino Reis, após um início algo cuidadoso, assentaram arraiais na terceira posição e pareciam rodar de forma descansada até ao pódio. Infelizmente para o terceirense, a quebra de um diferencial fê-lo cair nas duas últimas especiais para o 11º lugar final.

Uma das lutas mais interessantes da prova foi a travada entre duas equipas que estreavam novas máquinas. Luís Miguel Rego e Pedro Rodrigues levaram a melhor mas as troças de posição com Sérgio Silva e Paulo Leal foram uma constante. Rego estreou, com um pódio, o EVO IX, enquanto Silva mostrou que com mais adaptação ao Impreza N11 poderá andar nas posições do pódio com alguma regularidade.

César Silva (ler peça à parte) intrometeu-se na “guerra” dos 4X4 superando os EVO IX das duplas Rui Torres / Marco Martins, Paulo Rego / Abel Carreiro e José Paula / Miguel Ribeiro, cujas posições finais só ficaram decididas nos últimos metros do rali. ♦

Do gostinho especial de uns ao sabor amargo de outros, o Sical visto à lupa

● Começou uma nova temporada nos principais campeonatos de ralis da Região, com o já tradicional aroma do Sical. Como em qualquer competição, haverá lugar tanto para feitos gloriosos como para pequenos dramas, e o Açoriano Oriental cá estará para dar as notícias de ambos... A começar já pela prova de abertura no asfalto escorregadio da ilha Terceira



PE1 LITORAL Chuva provoca surpresas e coloca César Silva no pódio à geral

Foi com o piso extremamente escorregadio que se correu a super especial do Litoral. Poderia pensar-se que a vantagem iria para os 4X4, mas as surpresas foram muitas: César Silva em Saxo Cup e Sérgio Cardoso em Clio 2.0 RS conseguiram os terceiro e quarto tempos da geral, apenas sendo superados por Ricardo Moura e Gustavo Louro. As dificuldades do piso ficam bem patentes quando se verifica que Moura ficou a 12,2s do recorde do troço... ♦



PE2 FONT./SERRA CUME 1 Moura "acorda" cedo para a prova em classificativa muito atribulada

Ricardo Moura começa o dia de sábado a marcar terreno. Com os 9 segundos ganhos a Louro deixava claro que a "conquista da Terceira", pelo menos em condições normais, seria uma realidade ao cair da tarde. Marco Veredas também mostrou ao que ia com o seu tempo "canhão" e deixou em sentido toda a concorrência da F3. Alguma humidade e lama dificultaram a tarefa dos pilotos. Cláudio Cabral e Carlos Andrade, candidatos a bons resultados na F2, tiveram saídas e não conseguiram continuar. Primeira interrupção da prova. ♦

PE3 B. VERMELHO/PIAH 1 Marco Veredas perde 45 segundos no arranque para a classificativa

A embraiagem do Saxo Cup de Veredas fez das suas e a perda de tempo foi substancial até que o piloto conseguiu largar para a especial. João Paulo Simões abandonou na sequência de um despiste que provocou nova interrupção do rali. Este troço marcou o início da "dança" entre Luís Miguel Rego e Sérgio Silva. Nas classificativas seguintes houve sempre mudança de posição entre os dois pilotos, na batalha quarta posição. ♦



PE4 FONT./SERRA CUME 2 Paulo Veredas espreme 206 GTI e pressiona liderança dos VSH...

Sabendo-se que o carro é "sumarento", os resultados só podiam ser positivos. Paulo Veredas aproxima-se da liderança de Jorge Sousa na competição destinada aos VSH, ficando apenas 9 décimas a separar os dois primeiros com vantagem para o piloto do Corolla Coupé GT. Marco, o outro dos irmãos Veredas em prova, assinou mais um tempo de qualidade depois do infortúnio obtido na especial anterior, recuperando algum do tempo perdido. Carlos Costa, que alterou o set-up do C2 R2 GT, começou a melhorar os seus tempos. ♦



Alguns pilotos mostraram novos carros: Olavo Esteves (Clio R3), Luís Miguel Rego (EVO IX) e Sérgio Silva (Impreza N12) são exemplo disso mesmo

PE5 B. VERMELHO/PIAH 1 Jorge Sousa e Paulo Maciel Unidos pelo azar a meio do rali

Jorge Sousa, que comandava a prova dos VSH, sofreu um despiste que teve como consequência o abandono do rali e a passagem da liderança para Paulo Veredas. Paulo Maciel estava a fazer uma excelente estreia no asfalto terceirense mas viu comprometidas as suas aspirações a uma possível vitória quando uma saída lhe desalinhou o Saxo Cup. Na assistência, os homens da Atlântida Sport minimizaram o problema mas o carro nunca mais foi o mesmo... ♦



↑ César, o "Piloto do Rali"
O diário "a União" promoveu a eleição do "Piloto do Rali". O júri votou em César Meneses por este ter superado as melhores expectativas para o seu desempenho



FOTOS: RICARDO LAUREANO, MILTON RODRIGUES, PAULO COSTA E D.R.

PE8 ALTARES 2 A diferença entre o 3º e o 11º residiu no... diferencial

O 3º parecia o lugar cativo de Ricardo Carmo no Rali Sical, uma vez que o piloto terceirense não atacava os dois primeiros mas também não era incomodado por quem vinha atrás. Só que a cedência de um diferencial no EVO IX deixou Carmo sem outras opções senão arrastar-se até ao fim, caindo até ao 11º lugar. A classificativa foi também madrasta para João Faria, que abandonou com problemas mecânicos no 206 RC. ♦



PE9 CANAD. / VIVEIROS 2 Diferenças reduzidas animam derradeira especial do rali

Não sabemos se esta terá sido a especial da vida de Paulo Rego, mas a verdade é que o piloto navegado por Abel Carreiro foi quem mais lucrou com esta especial. Verdade seja dita, mereceu amplamente os quatro lugares que trepou na classificação ao assinar o terceiro tempo à geral. José Paula também esteve ao ataque e conseguiu subir para oitavo, mesmo depois de também ter sido ultrapassado por Rego. ♦



↑ Sical para o mundo na net

Para além dos tempos online, o Sical mereceu honras de transmissão ao vivo e a cores na internet através da Azores Global TV. Câmaras em todos os troços cobriram o evento

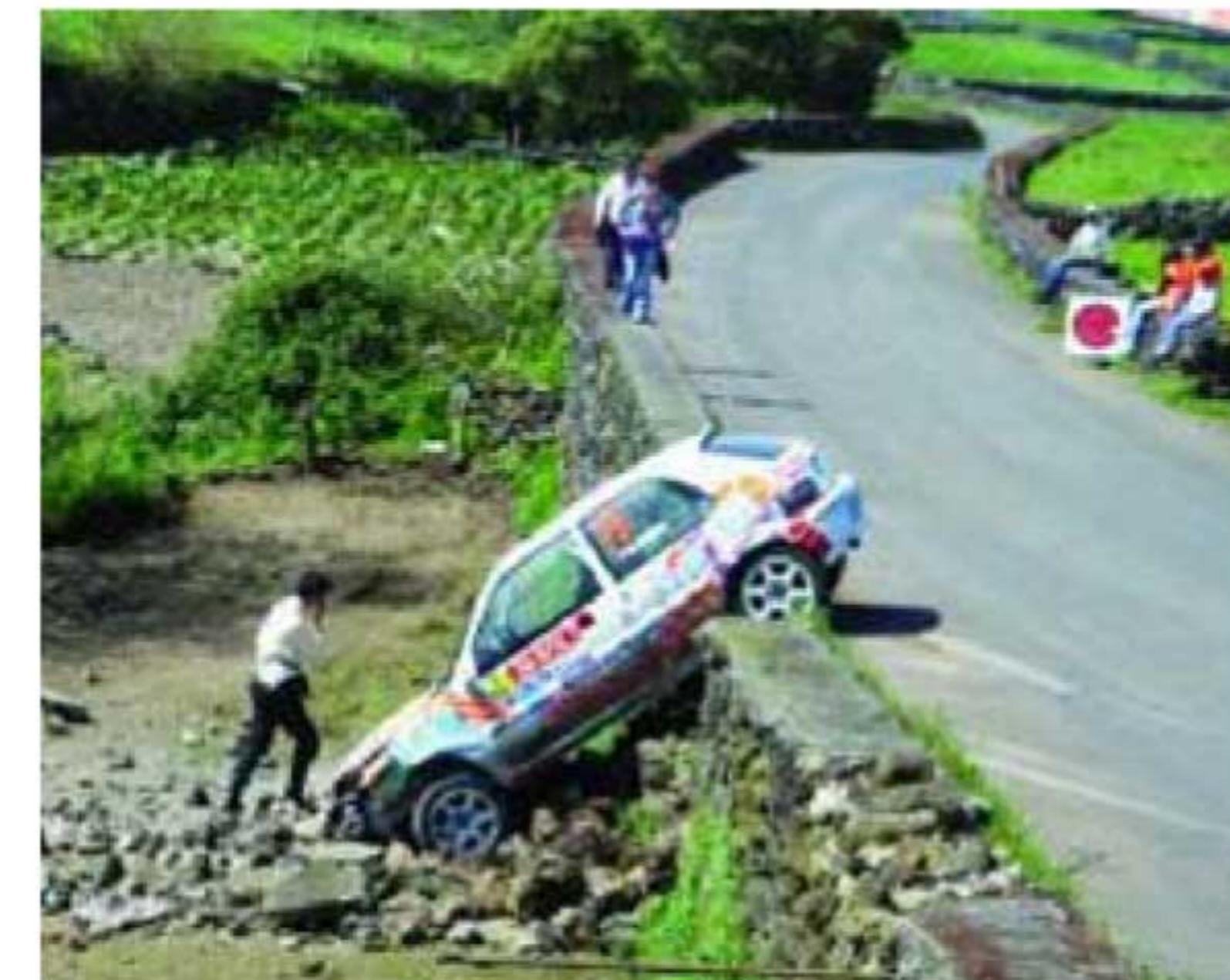
PE7 CANAD. / VIVEIROS 1 Gustavo Louro quebra hegemonia de Ricardo Moura e ganha troço

O piloto de Angra tudo tentou mas a vantagem de Ricardo Moura tinha sido uma constante até aqui. Os troços da parte da tarde trouxeram algum equilíbrio à competição. Louro foi o mais rápido, proeza que viria a repetir no troço seguinte, aproveitando um melhor conhecimento de classificativas menos percorridas e com secções novas. O gerir da vantagem por parte do micaense também pode ter contribuído para nivelar os andamentos. ♦



PE6 ALTARES 1 Actuação brilhante de Veredas termina "pendurada" num muro

A curva nem era das mais difíceis mas o resultado foi bem negativo. Depois de ter perdido cerca de 45 segundos, Veredas já só estava a 18 segundos da liderança da categoria. Poderia pensar-se que o acidente poderia ter sido causado por algum excesso, mas fotografias captadas na curva anterior à da saída documentam que o pneu esquerdo da frente vinha com um furo lento de que o piloto não se apercebeu... até ser demasiado tarde! ♦



↓ Um mal nunca vem só!

O mau tempo impossibilitou que o carro de Cláudio Bettencourt chegasse à Terceira. O piloto tentou fazer o rali, arranjou carro e decorou-o, mas afinal não lhe foi permitido entrar...

CLÁSSICOS Não arrear pé antes da passagem dos clássicos é regra na Terceira

Três clássicos à partida, três à chegada, mostrando que além de bonitos, quando bem preparados podem ser uma alternativa muito válida às restantes categorias. Adelino Sousa dominou com o seu espectacular Ford Escort RS 2000 MK1, seguido pelos Toyota Starlet 1.6 de Filipe Moura e Gilberto Ferreira. Sousa apenas cedeu o último parcial a Moura. O micaense Gilberto Ferreira fez a sua primeira prova em asfalto com o carro adquirido na Terceira. ♦



César Silva “furou” previsões

FRANCISCO VELOSO
acorianooriental@acorianooriental.pt

César Silva e Manuel Lemos, em Citroën Saxo Cup, colocaram-se em destaque com o terceiro tempo à geral conseguido na super especial e acabaram mesmo por se sagrar vencedores entre os homens das 2 rodas motrizes e motorizações até 1600cc (vulgo F3). O jovem terçeirense nunca perdeu o comando da categoria, numa demonstração clara de que também ele se enquadra numa geração de pilotos de grande talento que faz de cada rali na Terceira, e das lutas que se estabelecem na F3, uma ocasião muito especial.

Outros pilotos deram nas vistas, nomeadamente Marco Veredas e Paulo Maciel. Curiosamente, ambos foram vítimas de despistes com a parte pior a ficar para Veredas, que abandonou quando já tinha recuperado muito do tempo que tinha perdido quando a embraiagem lhe dificultou a partida para o terceiro troço. Maciel, pelo seu lado, ficou com o carro desalinhado mas continuou em prova, embora a ameaça ao primeiro lugar tenha sido trocada por uma estratégia de minimização de prejuízos que o levou ao quarto lugar.

Carlos Costa e Fernando Meneses estiveram abaixo das expectativas, que os davam como



César Silva, Carlos Costa e Fernando Meneses formaram o pódio da F3

claros favoritos face aos títulos conquistados pelo primeiro e aos ritmos a que o segundo nos foi habituando. Ainda assim, o segundo lugar de Costa e o terceiro de Meneses são resultados positivos nas contas do campeonato. Artur Silva, a contas com problemas intermitentes no motor do Saxo Cup, foi o quinto da catego-

ria, à frente de um pouco inspirado Henrique Moniz. Tiago Valadão suplantou Paulo Meneses e Nuno Silva. Teófilo Pires foi o mais rápido dos homens dos Yaris, levando a taça da Classe 5.

Novo carro, hábitos velhos...

Olavo Esteves aproveitou as potencialidades do seu Clio R3 para



RICARDO LAUREANO E MILTON RODRIGUES

marcas dignas de registo, a indicar que com um melhor entrosamento com o carro poderá aspirar a mais do que vencer a F2... Sérgio Cardoso foi segundo, posição que ocupou na maior parte do rali, mesmo com os outros concorrentes em prova.

Veredas rentabiliza investimento

Nos VSH ganharam Paulo Veredas e o seu novo 306 GTI ex-Peugeot Portugal. Mas enquanto andou, Jorge Sousa, no Corolla Coupé GT, deu água pela barba a Veredas e liderou mesmo, sempre em ampla batalha com o homem do Peugeot.

Depois do abandono de Sousa, o interesse passou a centrar-se na guerra travada pelo 2º lugar do pódio. Marco Sousa, Hélder Pereira e Ricardo M. Moura estavam separados, após a PE6, por 4,5 segundos. Sousa foi o mais forte, com Hélder Pereira a manter-se por perto e a garantir a vitória na Classe 1. Ricardo M. Moura, num carro que ainda não conhece bem, acabou por ser quarto. Lisuarte Mendonça foi quinto à frente do campeão dos Açores em título, Milton Resendes, que foi à Terceira buscar pontos que podem ser importantes na sua tentativa de revalidação do ceptro regional. Terminaram 18 concorrentes numa prova que pareceu marcar o regresso do interesse às competições dos VSH. ♦

CAR GERAL	EVOLUÇÃO PEC A PEC	FÓRMULA 2
1 Ricardo MOURA / S. EIRO 54:12,5	PEC 1-9	1 D. ESTEVES 10
2 Gustavo LOURO / T. AZEVEDO +17,9		2 S. CARDOSO 9
3 Luís M. REGO / P. RODRIGUES +3:51,1		3 J. FARIA D
4 Sérgio SILVA / P. LEAL +3:59,0		4 F. COSTA D
5 César SILVA / M. LEMOS +5:03,4		5 C. CABRAL D
6 Rui TORRES / M. MARTINS +5:05,1		6 C. ANDRADE D
7 Paulo REGO / A. CARREIRO +5:13,8		7 P. OLIVEIRA D
8 José PAULA / M. RIBEIRO +5:15,0		8 C. ROMEIRO D

CAR FÓRMULA 3	ABSOLUTO	FÓRMULA 2
1 César SILVA / M. LEMOS 59:15,9	1 Ricardo MOURA 20	1 P. VEREDAS 23
2 Carlos COSTA / F. NUNES +16,5	2 Gustavo LOURO 9	2 M. SOUSA 19
3 Fern. MENESES / R. AREIAS +25,8	3 Luís Miguel REGO 6	3 H. PEREIRA 16
4 Paulo MACIEL / F. GOUVEIA +51,3	4 Sérgio SILVA 3	4 R. M. MOURA 15
5 Artur SILVA / P. JESUS +1:12,4	5 Rui TORRES 4	5 L. MENDONÇA 14
6 Henr. MONIZ / P. MACHADO +2:55,0	6 Paulo REGO 3	6 M. RESENDES 13
7 Tiago VALADÃO / W. PIRES +3:15,6	7 José PAULA 2	7 A. MELO 12
8 Paulo MENESES / S. ROCHA +4:24,8	8 Carlos COSTA 1	8 T. MOURÃO 11

CAR FÓRMULA 2	GRUPO A	FÓRMULA 2
1 Olavo ESTEVES / R. COELHO 1:00:04,1	1 Carlos COSTA 20	1 P. VEREDAS 23
2 Sérgio CARDOSO / J. COSTA +1:59,5	2 Fernando MENESES 17	2 M. SOUSA 19
3	3 Paulo MACIEL 15	3 H. PEREIRA 16
4	4 Henrique MONIZ 13	4 R. M. MOURA 15
	5 Marco VEREDAS 9	5 L. MENDONÇA 14
	6 Bruno AMARAL 8	6 M. RESENDES 13
	7 Ricardo CARMO 7	7 A. MELO 12
	8 Ricardo CARMO 7	8 T. MOURÃO 11
	9 Fernando COELHO 6	9 J. SILVA 10
	10 Pedro VALE 6	10 M. PONTES 9
	11 Ricardo CARMO 7	11 J. SARMENTO 8
	12 P. PEREIRA 7	12 P. PEREIRA 7
	13 L. LOPES 6	13 L. LOPES 6
	14 R. PIRES 5	14 R. PIRES 5
	15 M. GODINHO 4	15 M. GODINHO 4
	16 D. VERÍSSIMO 2	16 D. VERÍSSIMO 2
	17 F. FONTES 2	17 F. FONTES 2
	18 J. BARBOSA 2	18 J. BARBOSA 2
	19 A. BORGES D	19 A. BORGES D
	20 J. SOUSA D	20 J. SOUSA D
	21 P. ROCHA D	21 P. ROCHA D
	22 I. COSTA D	22 I. COSTA D
	23	23
	24	24
	25	25

CRRA GERAL	GRUPO N	FÓRMULA 2
1 P. VEREDAS / H. COUCEIRO 55:18,3	1 Ricardo MOURA 20	1 P. VEREDAS 23
2 Marco SOUSA / M. BENDITO +1:03,7	2 Gustavo LOURO 17	2 M. SOUSA 19
3 H. PEREIRA / M. ESPINOLA +1:11,8	3 Luís Miguel REGO 15	3 H. PEREIRA 16
4 Ricardo M. MOURA / M. LIMA +1:50,8	4 Henrique MONIZ 13	4 R. M. MOURA 15
5 L. MENDONÇA / D. MOURÃO +2:14,5	5 Marco VEREDAS 9	5 L. MENDONÇA 14
6 M. RESENDES / A. GOUVEIA +3:46,0	6 Bruno AMARAL 8	6 M. RESENDES 13
7 Alexandre MELO / R. PIRES +4:09,9	7 Ricardo CARMO 7	7 A. MELO 12
8 T. MOURÃO / F. MISTURADA +5:22,3	8 Ricardo CARMO 7	8 T. MOURÃO 11

CLÁSSICOS	GRUPO N	FÓRMULA 2
1 Adeline SOUSA / A. DIAS 1:04:30,1	1 Ricardo MOURA 20	1 P. VEREDAS 23
2 Filipe MOURA / D. GIL +1:39,7	2 Gustavo LOURO 17	2 M. SOUSA 19
3 G. FERREIRA / T. RODRIGUES +6:23,2	3 Luís Miguel REGO 15	3 H. PEREIRA 16